

# I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



## DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

**NHABANGA; Hermenegildo Moisés<sup>1</sup>, SANTOS; Edineide Rodrigues dos<sup>2</sup>, SANTOS; João Otacílio Libardoni dos<sup>3</sup>**

### RESUMO

#### OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

**RESUMO:** O estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiência no ensino primário em Moçambique. Trata-se de uma abordagem qualitativa, de uma pesquisa bibliográfica. Constatou-se que os desafios enfrentados pelos estudantes nas escolas estão relacionados a falta de formação dos professores, infraestrutura e recursos materiais das escolas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafios, Estudantes, Deficiência, Ensino Primário, Inclusão.

### INTRODUÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (UNESCO, 1948) estabelece em seu artigo 26 que todos têm direito à educação e que a mesma será obrigatória, gratuita, inclusive nos graus elementares e fundamentais. “A educação será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais[...]” (UNESCO, 1948).

Na mesma perspectiva, a Declaração de Jomtien de 1990 (UNESCO,1990) reafirma que a educação é direito de todos. A Declaração de Salamanca de 1994 (UNESCO,1994, p. 06) corrobora ao estabelecer que “[...] as escolas devem receber todas as crianças independentemente das suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras[...]”.

Moçambique, como signatário da Organização Nacional das Nações Unidas (ONU), da Comunidade de Desenvolvimento de África Austral (SADC), da União Africana e das legislações internacionais, implementou, de acordo com o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) a Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência, a qual propõe um conjunto de medidas específicas para melhorar a inclusão educacional (MINEDH, 2020). Todavia, apesar da implementação da Estratégia da Educação Inclusiva e Desenvolvimento da Criança com Deficiência, Santos (2022) ressalta que o país ainda enfrenta diversos desafios na implementação de uma educação na perspectiva inclusiva.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jlibardoni@ufam.edu.br

O estudo fundamenta-se numa abordagem qualitativa de caráter bibliográfico cujo, segundo Brito (2016) procura conhecer as teorias ou escritos sobre o tema nos livros e artigos. Recorreu-se as bases de dados acadêmicas como Scielo, Google Acadêmico, documentos disponibilizados pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique (MINEDH) e organismos internacionais como a UNESCO. Os termos de busca incluirão “educação inclusiva”, “alunos com deficiência”, “ensino primário” e “Moçambique”. Os estudos de Nhapuala e Almeida (2016), Santos (2019) e Machel (2020) fundamentaram e permitiram analisar-se os desafios enfrentados pelos estudantes com deficiências no Ensino Primário em Moçambique.

Nhapuala e Almeida (2016), apontam um crescimento significativo no número de estudantes com deficiência nas escolas regulares de Moçambique, destacam que um dos desafios é a contradição entre a formação dos professores e as exigências das práticas educativas. Santos (2019) corrobora ao destacar que apenas uma pequena fração dos professores participa de cursos de capacitação na perspectiva da educação inclusiva.

O êxito da educação inclusiva está intrinsecamente ligado à capacidade dos professores enfrentarem as adversidades em sala de aula. Frequentemente, os educadores das escolas primárias não estão adequadamente preparados, tanto estrategicamente quanto psicopedagogicamente para lidar com as complexidades decorrentes da diversidade dos estudantes.

Nesse cenário, é imperioso que MINEDH invista na formação docente, especialmente na área de Educação Especial. É importante frisar que todos os professores necessitam ter acesso à formação, o que inclui todos os níveis de ensino. Acredita-se que assim os professores estarão mais preparados para atuar numa perspectiva inclusiva.

Vale ressaltar que a formação docente não é o único desafio relacionado ao processo de inclusão em Moçambique, mas também, a falta de infraestrutura das escolas, pois, muitas escolas primárias carecem de elementos básicos necessários para o acesso dos estudantes, tais como: rampas, banheiros adequados, materiais didáticos específicos, dentre outros. Machel (2020) enfatiza que a falta de estrutura dificulta a plena participação dos estudantes nas atividades escolares, aumentando a exclusão e a evasão escolar.

Diante do exposto, podemos afirmar que a falta de infraestrutura não apenas limita o acesso, mas compromete a qualidade do ensino, o processo de inclusão. Machel (2020) salienta que a inclusão requer um ambiente preparado para receber e apoiar todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Nesta perspectiva, investir na infraestrutura das escolas é fundamental para permitir o acesso, a permanência dos estudantes nas escolas primárias moçambicanas.

Portanto, é necessário que o MINEDH (2020-2029) desenvolva políticas públicas voltadas para direcionadas a formação dos professores, infraestruturas e recursos materiais das escolas, o que irá contribuir para o processo de inclusão no ensino primário em Moçambique.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os desafios relacionados ao processo de inclusão de estudantes com eficiência no ensino primário em Moçambique estão relacionados especificamente a falta de formação dos professores, de infraestrutura e recurso materiais das escolas, o que evidencia uma contradição entre o estabelecido nas políticas educacionais e a realidade das escolas, dos estudantes das escolas moçambicanas.

Nhapuala e Almeida (2016, p.523) enfatizam a desconexão entre a preparação dos educadores e as necessidades específicas dos estudantes, destacam que a “[...] formação dos professores é crucial para que este desafio seja superado”. Outro desafio no processo de inclusão dos estudantes é a infraestrutura das escolas Machel (2020) afirma que as escolas primárias necessitam de estrutura básica para o acesso dos estudantes, tais como: rampas de acesso, banheiros adaptados e materiais didáticos adequados.

Acreditamos que uma das formas de amenizar os desafios no processo de inclusão dos estudantes

<sup>1</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jlibardoni@ufam.edu.br

das escolas moçambicanas é que o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano implemente políticas e programas voltados para a formação dos professores numa perspectiva inclusiva, a infraestrutura e recursos materiais das escolas

## REFERÊNCIAS

BRITO, R. M. Caminhos metodológicos do Processo de Pesquisa e de Construção de Conhecimento. Universidade Federal de Amazonas. EDU. 2016

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

MACHEL, S. Infraestrutura Escolar e Inclusão. Educação em Foco. 2020.

**MOÇAMBIQUE**. Ministério da Educação. **Plano Estratégico da Educação 2012-2016**. Moçambique: MINED, 2022.

NHAPUALA, G.; ALMEIDA, L. S. Formação de Professores e Inclusão em Moçambique. **Journal of Research in Special Educational Needs**. Vol. 16. Number s1. 2016 520-523 doi: 10.1111/1471-3802.12314. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/42442>. Acesso 10 de jul 2024.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca: Espanha, 1994.

\_\_\_\_\_. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO: Jomtien, 1990.

SANTOS, L. **Formação de Professores para a Educação Inclusiva**. Jornal de Pedagogia. 2019.

**PALAVRAS-CHAVE**: Desafios, Estudantes, Deficiência, Ensino Primário, Inclusão

<sup>1</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), hermenegildonhabanga@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), edineidesanta@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Amazonas (UFAM), jlibardoni@ufam.edu.br